

# Relatório de Atividades 2024

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O  
DESENVOLVIMENTO HOSPITALAR



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

## Índice

Mensagem do Presidente da Direção .....	1
Desempenho da APDH .....	3
ASSINALADOS OS 22 ANOS DA APDH .....	4
47º CONGRESSO MUNDIAL DOS HOSPITAIS .....	5
Ciclo de Webinars – Conversas em Rede .....	7
41ª EDIÇÃO DO PROGRAMA HOPE 2024: RELATÓRIO FINAL HOPE AGORA 2024.....	10
9.ª EDIÇÃO DOS PRÉMIOS IHF 2024: ULS de Santo António finalista e destacado entre os projetos inovadores do INOVATION HUB.....	11
IHF “YOUNG EXECUTIVE LEADERS” 2024: Portugal distinguido com dois membros.....	12
DGS E OMS REÚNEM PAÍSES LUSÓFONOS .....	12
10.º CONGRESSO INTERNACIONAL DOS HOSPITAIS : "Transformação e Confiança no SNS" ..	13
17ª EDIÇÃO DO PRÉMIO DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE® .....	15
VISITA DE ESTUDO À NORUEGA: A SAÚDE QUE VEM DO FRIO PARA CUIDAR .....	16
MEDIA TRAINING .....	18
ULS Médio Tejo aposta na formação dos seus quadros intermédios .....	19
PUBLICAÇÕES .....	19
SÓCIOS .....	19
IMPACTO E ENVOLVIMENTO.....	20
PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO ATIVA .....	21
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	23

## Mensagem do Presidente da Direção

É com muito prazer que mais um ano partilhamos convosco o Relatório de Atividades, que tem como objetivo apresentar a atividade anual desenvolvida pela APDH durante o ano de 2024, conforme delineado e tendo em cumprimento a sua missão, os seus valores e objetivos. Trata-se, pois, de um instrumento muito importante para fazer o balanço do ano anterior, também para descrever as atividades realizadas e sempre com o sentido de delinear as principais ideias a desenvolver durante o ano seguinte, agora 2025.

Começamos por assinalar o 22º aniversário da APDH no dia 4 de abril de 2024, onde se procurou realçar o papel que entendemos cada vez mais essencial no sentido de promover ativamente a inovação no âmbito da gestão, organização e atividade dos hospitais e das organizações de saúde em geral, bem como a interligação dos vários stakeholders. São também 22 anos enquanto representante do Ministério da Saúde na Federação Internacional e Federação Europeia dos Hospitais, e especialmente no ano de 2024 com a distinção de dois membros no IHF “YOUNG EXECUTIVE LEADERS” 2024. A APDH também tem um papel importante como coordenadora do Programa HOPE, que teve a sua 41ª Edição em maio.

A APDH continuou com diversos ciclos de Webinars sob temas atuais, num tempo de grandes desafios estruturais e operacionais e com a necessidade da promoção de debate entre especialistas, profissionais, utentes e outros intervenientes.

A formação esteve também presente durante o ano de 2024 com a continuação do desenvolvimento de várias ações direcionadas principalmente às competências de gestão e organização para gestores hospitalares.

Como já vem sendo habitual todos os anos e em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública, a APDH esteve envolvida diretamente na organização de uma viagem à Noruega com o objetivo de dar a conhecer o sistema de saúde desse país.

Estivemos igualmente envolvidos em vários eventos ao longo do ano, como organizadores e participantes, para que no final haja um maior conhecimento e divulgação das melhores práticas em saúde, tais como no 2º Encontro Lusófono sobre a Classificação Internacional de Doenças, a Reforma Organizacional do SNS, no Future Public Health Summit – Connecting knowledge to practice, Congresso de Gestão em Saúde, no International Forum on Quality and Safety in Healthcare, na 8ª Edição do Prémio Jornalismo em saúde, no White Paper “Leading the way to a healthy future”, no estudo “A Saúde dos Portugueses: Um BI em Nome Próprio, Portugal Healthcare Innovation Summit 2024, entre outros.

Tivemos também a oportunidade de participar do 47º Congresso Mundial dos Hospitais, que teve lugar em setembro no Brasil.

No final do ano, devemos mencionar também a 17.ª Edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde®, que tem sempre grande importância quer para a APDH, quer para os profissionais de saúde em geral, dado ser um trabalho que é desenvolvido ao longo de todo o ano, na sua organização, operacionalização, avaliação e que visa distinguir e premiar o trabalho dos profissionais ou equipas em serviços e unidades de saúde que tenham desenvolvido projetos inovadores.

Finalmente, de referir o 10º Congresso Internacional dos Hospitais sob o tema “Transformação e Confiança no SNS”, que foi um fórum de discussão e reflexão sobre os desafios e as oportunidades que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) enfrenta na atualidade e no futuro e que teve muita adesão com debates bastante interessantes.

Para o ano de 2025, poderemos desde já adiantar, que a APDH continuará o seu caminho de desenvolvimento estratégico no sentido de promover Webinars, Workshops, atividades, formações e eventos de modo que tenham relevância nos vários intervenientes do Sistema de

Saúde em Portugal, pois os desafios, necessidades e oportunidades continuam a ser mais necessários do que nunca, para termos melhores resultados em Saúde, para uma melhor Saúde.

Nesse sentido, poderemos adiantar que iremos dinamizar e estar presentes como organizadores e participantes em eventos ligados ao Financiamento e Gastos em Saúde, Gestão dos Serviços de Saúde, Desafios e Organização dos Cuidados de Saúde, Recursos Humanos e Retenção de Talento, Medicamentos e Inovação Tecnológica e Centralidade do Cidadão, Diagnóstico in-Vitro, Saúde digital e Cibersegurança, Inovação em Saúde Mental, Alimentação entérica e parentérica, Terapia Genética, Hospitais verdes, sempre com o apoio de patrocinadores relevantes nas diversas áreas. A APDH irá promover parcerias para o desenvolvimento de Livros Temáticos, em alinhamento com a sua missão e também procurará desenvolver parcerias com universidades para permitir a atribuição de créditos de formação contínua ou integração com programas académicos.

A 27 de maio de 2025, celebrar-se-á o 50º aniversário do Hospital Pulido Valente, em que a APDH irá envolver a participação de instituições e/ou profissionais de saúde de áreas específicas relacionadas com a temática proposta. Será como é óbvio mais um espaço de discussão das temáticas da atualidade nacional e internacional, e em particular com os países da lusofonia e participantes internacionais especialistas em áreas de interesse.

Em outubro de 2025, irão ocorrer a 18.ª Edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde e também o 11º Congresso Internacional dos Hospitais, com muita expectativa por agora, pois estamos a analisar qual o tema do Congresso.

*Carlos Pereira Alves*

## Desempenho da APDH

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH) tem como missão desenvolver, apoiar e participar ativamente em todas as iniciativas e atividades que possam promover o desenvolvimento dos hospitais e das organizações de saúde em geral, bem como permitam responder adequada e oportunamente aos atuais desafios, através da estreita colaboração com as organizações e profissionais de saúde e todos os seus stakeholders. Os nossos valores e objetivos pretendem promover e potenciar a melhoria da atividade assistencial, investigação e formação em saúde.

No âmbito de um Protocolo celebrado com a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS), a APDH é a representante do Ministério da Saúde na Federação Europeia dos Hospitais (HOPE) e na Federação Internacional dos Hospitais (IHF), cuja representação é realizada através do Gabinete HOPE/IHF em Portugal.

Algumas das mais importantes consecuições da APDH em 2024:

Através do Gabinete HOPE/IHF em Portugal, a APDH participou ativamente nas atividades habituais e reuniões de ambas as federações, bem como organizou a 41.ª Edição do Programa de Intercâmbio HOPE 2024 em Portugal. O ano teve ainda de relevante o 47.º Congresso Mundial dos Hospitais que decorreu no Rio de Janeiro, de 10 a 12 de setembro de 2024 e culminou com o 10º Congresso Internacional dos Hospitais, que decorreu de 27 a 29 de novembro de 2024, no Auditório do Edifício Tomé Pires - INFARMED. Incluído nesse evento efetuou-se igualmente a 17.ª Edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde®, realizado no dia 27 de novembro de 2024.

### **Desenvolvimento de atividades e eventos diversificados que incidam em temáticas atuais**

Em 2024, a APDH manteve o seu compromisso com a promoção de eventos e atividades que abordam as temáticas mais prementes do setor da saúde. Destacamos:

- **Ciclo de Webinars “Conversas em Rede”:** Foram realizados vários webinars ao longo do ano, abordando temas como a inovação na gestão hospitalar, sustentabilidade no setor da saúde, impacto da inteligência artificial na medicina, e desafios na retenção de profissionais de saúde.
- **10º Congresso Internacional dos Hospitais:** Sob o tema "Transformação e Confiança no SNS", este evento reuniu especialistas nacionais e internacionais para debater a evolução do setor hospitalar e os desafios estratégicos do futuro.
- **Evento sobre Reforma Organizacional do SNS:** Um espaço de discussão que promoveu o debate sobre as reformas estruturais no Serviço Nacional de Saúde e estratégias para otimizar a gestão hospitalar.
- **2º Encontro Lusófono sobre a Classificação Internacional de Doenças:** Proporcionou um ambiente de colaboração entre profissionais da lusofonia para uniformizar práticas e melhorar a codificação e classificação de doenças.
- **Formações especializadas:** Foram promovidas formações em Media Training e capacitação de gestores hospitalares, visando a melhoria contínua dos profissionais de saúde.

Todas estas iniciativas tiveram uma elevada adesão e contribuíram para a disseminação de conhecimento, a troca de experiências e o fortalecimento do setor da saúde.

### **Contribuição para redução da pegada ecológica**

A APDH reforçou em 2024 o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, adotando medidas concretas para reduzir a pegada ecológica nas suas atividades e eventos:

- Digitalização de processos: Redução significativa do uso de papel através da adoção de documentos e materiais de comunicação exclusivamente digitais.
- Eventos sustentáveis: Implementação de práticas ecológicas em todos os eventos organizados, incluindo a utilização de materiais recicláveis, minimização de desperdício e incentivo à mobilidade sustentável para os participantes.
- Sensibilização para boas práticas ambientais: Durante os eventos e formações, foram incluídos módulos sobre práticas sustentáveis na gestão hospitalar, incentivando as instituições a adotarem medidas ecoeficientes.

Estas ações refletem o compromisso da APDH com um futuro mais sustentável para a saúde em Portugal, alinhando-se com as diretrizes internacionais para a promoção de hospitais mais ecológicos e resilientes ao impacto ambiental.

#### **Destacamos algumas das atividades mais importantes, realizadas pela APDH em 2024:**

1. Os 22 anos da APDH;
2. Divulgação do 47º Congresso Mundial dos Hospitais
3. Concretização do Ciclo de Webinars “Conversas em Rede”;
4. Organização do 41º Programa de Intercâmbio HOPE;
5. Participação ativa em atividades no âmbito da IHF e HOPE;
6. Coorganização do 2º Encontro Lusófono sobre a Classificação Internacional de Doenças;
7. Organização do 10.º Congresso Internacional dos Hospitais;
8. Realização da 17ª Edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde®.

#### **ASSINALADOS OS 22 ANOS DA APDH**

MUITO OBRIGADO aos nossos SÓCIOS,  
COLABORADORES e PARCEIROS.



No dia 4 de abril de 2024 a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH) celebrou 22 anos de existência. Desde a sua criação, a APDH tem desempenhado um papel crucial na evolução e transformação do Serviço Nacional de Saúde, acompanhando práticas inovadoras na gestão e organização dos hospitais e outras entidades de saúde.

Nestes últimos anos a APDH tem apostado na diferenciação e consolidação das suas atividades, através da colaboração com diversas organizações, profissionais de saúde e stakeholders, a nível nacional e internacional. Este trabalho tem-se traduzido numa participação ativa significativa, na maioria das iniciativas, procurando promover o debate e criação de soluções para responder aos atuais desafios nas organizações de saúde.

De entre outras atividades, destacam-se:

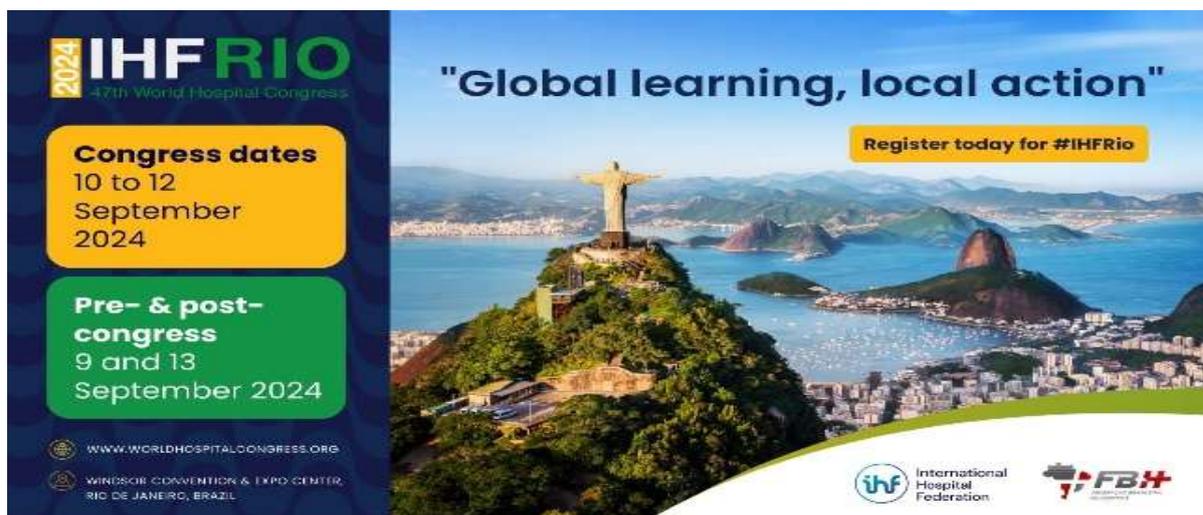
- Os 22 anos enquanto representante, do Ministério da Saúde, na Federação Internacional dos Hospitais e na Federação Europeia dos Hospitais;
- Os 22 anos de coordenação nacional do programa de intercâmbio HOPE, que envolveu a participação de centenas de profissionais de saúde portugueses e dos diferentes países da Europa;
- A 16ª edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde, em estreita colaboração com os diferentes organismos do Ministério da Saúde (nacionais, regionais e locais);
- A 9ª Edição do Congresso Internacional dos Hospitais;
- O 46.º Congresso Mundial dos Hospitais da Federação Internacional dos Hospitais (IHF), que regressou a Portugal em outubro de 2023, mais de 60 anos depois, e que foi coorganizado pelo Consórcio Português, constituído pela APDH, APHP e APAH;

- Os 16 jovens portugueses propostos e incentivados a participar nas 6 edições dos Young Executive Leaders da IHF;
- Os 25 Webinars realizados no âmbito das Conversas em Rede, sobre os temas da atualidade;
- As dezenas de ações de formação, realizadas desde 2012, que já abrangeram mais de 1.000 profissionais provenientes de instituições de saúde, de norte a sul do país, incluindo a Região Autónoma dos Açores;
- As dezenas de ações de Media Training, desde 2019, destinadas à Alta Direção de Unidades de Saúde;
- As dezenas de eventos temáticos ligados às principais questões da saúde, realizados de Norte a Sul do país, no formato de Conversas de Fim de Tarde ou de Jantares-Debate;
- A concretização de vários projetos de investigação, de cariz nacional e internacional, entre muitas outras atividades;
- A coordenação e publicação de 8 Livros temáticos, 35 edições da Revista “O Hospital” e, 125 edições da e-news.

A APDH reafirma o seu compromisso para colaborar e apoiar todas as organizações de saúde e os seus profissionais, e todos os stakeholders do sector da saúde. A APDH continua a crescer e persiste, graças à determinação de todos os que continuam a ACREDITAR EM NÓS E NO SNS!

Relembre [aqui](#) alguns dos nossos melhores momentos.

## 47º CONGRESSO MUNDIAL DOS HOSPITAIS



O [47º Congresso Mundial dos Hospitais](#), teve lugar no Windsor Convention & Expo Center, no Rio de Janeiro, Brasil, de 10 a 12 de setembro de 2024.

Aqui houve a oportunidade de aprender, partilhar a experiência e boas práticas ao nível da liderança, gestão e prestação de cuidados de saúde e, a construção de uma rede de contactos com líderes globais da saúde, presidentes de hospitais, decisores e pares da indústria.

De entre os 15 portugueses que participaram no programa do prestigiado Congresso, destacamos, com grande orgulho e satisfação, os nossos sócios institucionais e individuais:

Rafael Correia Barão, Médico Oftalmologista da Maia; Rita Veloso, Administradora Hospitalar ULS Santo António e Vogal da Assembleia Geral da APDH; Miguel Paiva, Presidente do Conselho de Administração ULS Entre Douro e Vouga; Alexandre Lourenço, Presidente do Conselho de Administração ULS Coimbra; Marlene Piçarra, Enfermeira ULS Entre Douro e

Vouga; Raquel Chantre, Executive Board Adviser ULS São José; Denise Souza, Assistente Hospitalar de Pós-Graduação em Pediatria ULS Entre Douro e Vouga; Ana Escoval, Vogal da Direção da APDH, representada pela Profa. Ana Rita Pedro da NOVA ENSP.

A Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, sócia institucional da APDH, esteve representada na Sessão de Financiamento da Saúde, através do seu Presidente, Miguel Paiva. Em nome da APDH, o mesmo apresentou o sistema de financiamento da saúde em Portugal a um público que excedeu a capacidade da sala.

Entre os vários posters científicos expostos na área de Exposição do Congresso Mundial dos Hospitais e na aplicação oficial do evento, vários são portugueses, e sócios da APDH. É com muito orgulho que destacamos estes projetos e damos boa nota de um número record de nove projetos selecionados do nosso sócio institucional ULS Entre Douro e Vouga. Outro ponto alto que destacamos foi o do nosso sócio ULS Santa Maria no Innovation Ignite Talks 2024, no qual 27 projetos inovadores foram apresentados, onde apresentou o projeto SEER model, reconhecido como uma das três inovações top do evento.

Damos a conhecer que três trabalhos portugueses foram premiados na categoria de posters científicos:

- Projeto LinkToLife como Best Poster Award for Track 3: Clinical Models enhancing quality. Foram autores deste projeto, desenvolvido na Escola Nacional de Saúde Pública e no INEM, Maurício Alves, sócio da APDH, Dalila Assunção, Edgar Freitas, Marta Dias Blanco, Sónia Lima e Filipa Barros. Contou com o apoio e mentoria da Professora Teresa Magalhães.
- Projeto “United by the Efficiency and Sustainability of Integrated Patient Care Delivery”, do nosso sócio institucional ULS de Entre Douro e Vouga, apresentado pelo seu Presidente, Miguel Paiva, foi distinguido como Best Poster Award for Track 1: Leadership.
- Projeto Toward Greener Endoscopy: Impact of a Sustainability Intervention on the Carbon Footprint and Processing Expenses of the Endoscopic Waste, como Honourable Mention Award Track 5, Sustainability. Autores deste projeto, desenvolvido na Escola Nacional de Saúde Pública e na ULS Santa Maria, Lisboa, Portugal, Marta Dias Blanco, Silvia Lopes, Susana Martins e João A. Cunha Neves.



A ULS de Santo António, sócia institucional da APDH, recebeu o Gold Winner na categoria Mastercard Award for Hospital Operational Excellence, com o Projecto Revolutionizing healthcare: ULS Santo António iBird project - A technological ecosystem connecting patients, professionals, procedures, and academia.

Com o objetivo de continuar a fortalecer os laços entre os países de língua portuguesa, o consórcio português, composto pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH), a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e a Associação Portuguesa dos Administradores Hospitalares (APAH), colaborou na organização de uma Sessão de Países de Língua Portuguesa. No encerramento, a sessão culminou com a assinatura de um Memorando de Cooperação Técnica, firmado por alguns dos representantes dos países participantes presentes, simbolizando o compromisso de colaboração futura entre os países de língua portuguesa no setor da saúde.

### Ciclo de Webinars – Conversas em Rede

O ciclo de Webinars – As Conversas em Rede representam um espaço informal de discussão e reflexão sobre temáticas de atualidade, organizadas pela APDH, em colaboração com a FDC Consulting, e com o apoio da HealthNews como media partner.

Em 2024, realizámos, no dia 18 de janeiro, a [1.ª sessão](#) o tema “A Saúde na Dinamarca - Descentralização, Integração, Profissionais e Inovação” que suscitou muito interesse e que contou com mais de 400 visualizações, nos vários canais. Após a visita ao sistema de saúde dinamarquês de alunos CEAH da ENSP NOVA e dirigentes de organizações de saúde portuguesas a várias instituições centrais e prestadoras de cuidados de saúde (hospitais e outras organizações de proximidade) da Dinamarca este foi o momento de ser dado a conhecer e partilhar a realidade deste país no contexto da saúde. Foram abordadas temáticas como a governação e organização e os modelos de gestão de integração de cuidados; de gestão de recursos humanos e gestão da inovação e dados. O programa contou com a participação da vogal da direção APDH, Ana Escoval; Teresa Magalhães, Docente ENSP NOVA e Coordenadora CEAH, na abertura e como oradores os alunos Inês Elvas e Filipa Gramacho do CEAH 53 - ENSP NOVA, Marisa Costa do CEAH 52 - ENSP NOVA e do PlanAPP, Ana Sofia Ferreira. Como comentadores participaram ainda Delfim Rodrigues, coordenador do PN Hospitalização Domiciliária, Marisa Costa e Maurício Alves do CEAH 53 - ENSP NOVA e Paulo Espiga, Vogal Executivo ULS São José.



Ainda no decorrer do primeiro trimestre de 2024, a APDH em parceria com a Secretaria-Geral do Ministério da Saúde e sempre com a colaboração da FDC Consulting e a HealthNews realizou, no dia 28 de fevereiro, a [2.ª sessão](#) sob a temática “[Projetos Hospitalares financiados pela UE](#)”, tendo contado com mais de 330 visualizações, nos vários canais. Este webinar teve presente na sua abertura a Vogal da Direção da APDH, Ana Escoval e moderação de Marina Caldas, bem como com os contributos dos National Focal Point para EU4Health Programme, Inês Ferreira e Miguel Caetano, que nos apresentaram as oportunidades de financiamento e nível de implementação do programa a nível nacional “EU4HEALTH PROGRAMME 2021-2027”. Foram ainda apresentados dois projetos portugueses financiados pelo programa, que falaram do seu percurso e mais-valias alcançadas, designadamente o projeto “e-Hospital4Future”, apresentado pela Professora Coordenadora com agregação do Departamento Engenharia Informática – ISEP, Ana Maria Madureira e, pela Diretora da Direção de Inovação e Projetos da Unidade Local de Saúde de Santo António, Tatiana Pinheiro e, o projeto “eCAN – Strengthening eHealth for cancer patients”, apresentado pela médica Adelaide Belo, da Unidade de Gestão do Acesso na Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

A **3.ª sessão**, foi organizada pela APDH em parceria com a FDC Consulting e a HealthNews, no dia 9 de abril de 2024, subordinada ao tema "**SNS: Sim é Possível!**" e que contou com mais de



570 visualizações nos vários canais. Esta iniciativa surgiu no âmbito das celebrações do Dia Mundial da Saúde, que se comemorou a 7 de abril de 2024, este ano sob o mote do Direito à Saúde das pessoas - "My health, my right" (WHO, 2024), tendo como objetivo analisar o atual momento de reorganização do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e a sua adaptação aos desafios futuros, contando para o efeito com a participação de um conjunto de intervenientes em áreas estratégicas que nos trouxeram a sua visão e precioso contributo. Assim, a abertura ficou a cargo do Presidente da Direção da APDH, Carlos Pereira Alves, tendo-se seguido um frutuoso debate, moderado por Marina Caldas, com

intervenções do Jornalista HealthNews, Miguel Múrias Mauritti, da Vogal da Direção da APDH, Ana Escoval, do Bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, do Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, Hélder Mota Filipe, do Bastonário da Ordem dos Enfermeiros, Luís Filipe Barreira, do Presidente da Direção da APAH, Xavier Barreto e, do Presidente da Plataforma Saúde em Diálogo, Jaime Melancia. Como comentadores participaram o Professor da Economia da Saúde da Nova SBE, Pedro Pita Barros e, o Professor ENSP-Nova, Victor Ramos.

A **4.ª sessão**, organizada pela APDH e sempre em parceria com a FDC Consulting e a HealthNews, foi realizada no dia 7 de maio de 2024 sob o tema "**A evidência da higiene das mãos para controlo da infeção**". A iniciativa,



que contou com mais de 600 visualizações nos vários canais, surgiu no âmbito das celebrações do Dia Mundial da Higiene das Mãos, comemorado a 5 de maio de 2024. A abertura foi da responsabilidade da Vogal da Direção da APDH, Margarida Eiras e, moderação de Marina Caldas. Como oradores contámos com o contributo da gestora de projetos no

Institute for Healthcare Improvement, Andreia Cavaco, da Assistente Hospitalar de Doenças Infecciosas na Unidade Local do PPCIRA da ULS Santa Maria, Inês Leitão, da Enfermeira na PPCIRA Nacional na Direção Geral da Saúde, Elena Noriega e da Enf.ª Coordenadora na Unidade Local de Saúde de Braga, Isabel Veloso.

A **5.ª sessão**, organizada pela APDH e sempre em parceria com a FDC Consulting e a HealthNews, foi realizada no dia 17 de Dezembro de 2024 sob o tema "**Reforma do SNS: Desafios e Preocupações**" e contou com mais de



850 visualizações nos vários canais. Na medida em que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) enfrenta desafios estruturais e operacionais que exigem uma reflexão aprofundada sobre o seu futuro, este evento teve como objetivo promover o debate em torno das preocupações atuais e identificar soluções que garantam a sustentabilidade e a qualidade dos cuidados de saúde em Portugal. A abertura foi da responsabilidade da Vogal da Direção da APDH, Ana Escoval e moderação de Marina Caldas.

Como oradores contámos com Carla Gonçalves, Membro do Conselho de Gestão da Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde; Carlos Santos, Administrador Hospitalar da ULS de

Coimbra; José Carlos Queimado; Presidente do Conselho de Administração da ULS do Baixo Alentejo; Paulo Paiva, Coordenador da Comissão Regional Consultiva da Política do Medicamento da SRN da Ordem dos Médicos.

#### 41ª EDIÇÃO DO PROGRAMA HOPE 2024: RELATÓRIO FINAL HOPE AGORA 2024

O programa de intercâmbio HOPE é organizado pela Federação Europeia dos Hospitais (HOPE) e promovido em Portugal pela APDH, através do seu Gabinete HOPE Portugal, em parceria com a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

Através do Gabinete HOPE/IHF em Portugal, a APDH participou ativamente em diversas atividades e reuniões da Federação Internacional dos Hospitais (IHF) e da Federação Europeia dos Hospitais (HOPE), bem como organizou a já anteriormente referida 41ª edição do Programa de Intercâmbio HOPE.

A APDH, através do seu Gabinete HOPE Portugal, organizou a 41ª edição do Programa de Intercâmbio HOPE, que teve como tema "[Desafios na Retenção dos Profissionais de Saúde](#)" e decorreu entre 13 de maio e 9 de junho de 2024. O evento culminou com a Conferência Final [AGORA](#), realizada em Bruxelas, Bélgica, de 7 a 9 de junho.

Foram realizadas quatro reuniões nacionais e duas visitas técnicas, envolvendo a participação de 12 profissionais europeus que foram acolhidos em várias unidades de saúde portuguesas, incluindo a Unidade Local de Saúde (ULS) Amadora/Sintra com o Grupo José Melo Saúde/Hospital CUF Tejo, o Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil com a ULS de Coimbra, a ULS de Trás-os-Montes e Alto Douro, a ULS de Santa Maria, a ULS de São João, a ULS Almada-Seixal com a ULS São José, a ULS de Matosinhos, a ULS de Santo António e a ULS de Entre Douro e Vouga. A APDH expressa o seu agradecimento aos hospitais anfitriões e aos coordenadores locais que acompanharam os participantes, proporcionando-lhes uma aprendizagem enriquecedora sobre as boas práticas na retenção de profissionais de saúde em Portugal.

No âmbito deste programa, onze profissionais de saúde portugueses participaram e foram igualmente recebidos nos hospitais anfitriões de vários países, como Itália, Finlândia, Espanha, Polónia, Grécia, Bélgica e Irlanda.

Foi publicado o Relatório final HOPE Agora 2024. Poderá ser consultado o [aqui](#).

A APDH congratula-se com o sucesso de mais esta edição do Programa de Intercâmbio HOPE.

Em baixo à esquerda os participantes portugueses e à direita os participantes europeus, acompanhados pela coordenadora nacional do Programa HOPE 2024, Sofia Oliveira.



## 9.ª EDIÇÃO DOS PRÉMIOS IHF 2024: ULS de Santo António finalista e destacado entre os projetos inovadores do INOVATION HUB



A Federação Internacional dos Hospitais (IHF) anunciou os 49 finalistas da 9.ª edição dos Prémios IHF, selecionados entre 500 candidaturas de todo o mundo. Os projetos finalistas destacaram-se pela inovação, boas práticas e melhorias que estão a transformar os cuidados de saúde globalmente.

Com grande orgulho, destacamos que o projeto da ULS Santo António, "iBird: A Technological Ecosystem Revolutionizing Healthcare", foi finalista na categoria Mastercard Award for Hospital Operational Excellence.

Os vencedores foram anunciados no dia 11 de setembro, durante o 47º Congresso Mundial dos Hospitais, no Rio de Janeiro, Brasil, reunindo mais de 500 profissionais de saúde de todo o mundo. Os Prémios IHF reconhecem e promovem o trabalho exemplar que contribui para a melhoria, qualidade e sustentabilidade dos serviços de saúde.

O mesmo projeto da ULS de Santo António foi também destacado no Innovation Hub igualmente promovido pela Federação Internacional dos Hospitais. Lançado em 2023, o Innovation Hub oferece uma montra de inovações revolucionárias que transformam a forma como os líderes hospitalares prestam cuidados em todo o mundo. Sob o tema de 2024, "Hospitais do Futuro", os inovadores selecionados irão apresentar produtos, processos ou serviços únicos que estão a enfrentar desafios específicos nos contextos de saúde.

Consulte [aqui](#) os projetos que integram o Innovation Hub 2024.

## IHF “YOUNG EXECUTIVE LEADERS” 2024: Portugal distinguido com dois membros



É com orgulho que Portugal assistiu à seleção de duas candidatas portuguesas para integrar o grupo [Young Executive Leaders](#) (YEL) de 2024 da [Federação Internacional dos Hospitais](#) (IHF): Daniela Matos, Unidade Local de Saúde de Santo António e Maria Cunha, Unidade Local de Saúde de Vila Nova de Gaia/Espinho. Notamos que o ano de 2024 teve mais um português entre os selecionados, Vasco Dias, atualmente a desempenhar funções como Chefe de Estratégia e Planeamento no Dubai Health, nos Emirados Árabes Unidos, que também fará parte deste exclusivo grupo de jovens líderes.

Na 6.ª edição do programa YEL foram submetidas 251 candidaturas, das quais foram selecionados por um Júri Internacional 47 jovens líderes de 32 países e territórios, que terão a oportunidade única de aprimorar as suas habilidades de liderança e contribuir para o avanço da saúde global. Este programa decorreu entre março e setembro de 2024, e terminou no [47.º Congresso Mundial dos Hospitais](#), que teve lugar no Rio de Janeiro, Brasil.

## DGS E OMS REÚNEM PAÍSES LUSÓFONOS



A APDH, participou ativamente na organização do 2º Encontro Lusófono sobre a Classificação Internacional de Doenças, nos dias 16 e 17 de julho, em Lisboa, numa ação promovida pela Direção Geral de Saúde (DGS) conjuntamente com o Centro Colaborador Brasileiro para a Família de Classificações

Internacionais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e com o apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); CDC Foundation e Vital Strategies.

O encontro, que aconteceu nas instalações da DGS, teve como objetivo prosseguir os trabalhos de tradução dos sinónimos CID-11 e capacitar os representantes dos países lusófonos na utilização

destas plataformas - assim como na definição de registo para certificação de óbitos – ao mesmo tempo que se fomentou a cooperação e a troca de experiências entre os países participantes.

Na ocasião a diretora da DGS, Rita Sá Machado, agradeceu o empenho de todos os participantes e salientou a importância da utilização das ferramentas digitais disponíveis para a tradução da CID-11 em português.

Nas palavras de Ana Escoval, vogal da direção da APDH, “É um privilégio e uma honra podermos colaborar num evento tão prestigiante para dinamização e capacitação na utilização e uniformização destas plataformas das classificações das doenças, em língua portuguesa”.

## 10.º CONGRESSO INTERNACIONAL DOS HOSPITAIS : "Transformação e Confiança no SNS"



A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH) realizou o 10.º Congresso Internacional dos Hospitais, que decorreu de 27 a 29 de novembro de 2024, no Auditório do Edifício Tomé Pires - INFARMED. Este evento, sob o tema "Transformação e Confiança no SNS", foi um fórum de discussão e reflexão sobre os desafios e as oportunidades que o Sistema Nacional de Saúde (SNS) enfrenta na atualidade e no futuro.

Este evento contou com a participação de importantes personalidades no Setor, congregando um elevado número de profissionais de Saúde e dirigentes hospitalares de topo, onde se debateu temas cruciais como a captação e retenção

de talentos, a cooperação entre setores público e privado, a inovação em medicamentos, o financiamento e a tecnologia na saúde, e o impacto da saúde digital e da inteligência artificial. A programação incluiu mesas redondas, workshops, simpósios e sessões de networking, proporcionando um espaço único para a partilha de conhecimentos e experiências.

Em termos do público-alvo, este evento foi dirigido principalmente a Dirigentes da Saúde, Administradores Hospitalares, Médicos, Farmacêuticos, Enfermeiros, Técnicos Superiores de Saúde e profissionais de outras áreas científicas integradas nos serviços de saúde, Académicos, Investigadores, Estudantes, Representantes da Indústria Farmacêutica e de Tecnologias de Saúde, Associações de Doentes e Cidadãos interessados.

Discutiu-se o atual momento de transformação, bem como as atuais tendências da inovação na área da gestão e financiamento, dos recursos humanos, prestação dos cuidados de saúde, da doença e terapêuticas, das tecnologias de informação, digitais, incluindo a inteligência artificial (IA) e dos equipamentos.

O nível de sucesso destas mudanças e da implementação de novos modelos transformacionais depende do empenho e contributo de todos os atores do sistema, ainda que em níveis de complexidade distintos.

Este evento serviu para, de acordo com a presente conjuntura perspetivar o futuro reunindo, para o efeito, contributos de peritos e de profissionais das mais diversas áreas do conhecimento, centrando este Congresso, em seis grandes dimensões orientadoras, que potencialmente poderão influenciar o futuro do sistema de saúde e do SNS:

1. As Pessoas: como captar, reter e capacitar talento?
2. Público e Privado: Competição ou Cooperação?
3. Medicamentos Inovadores – garantir valor a qualquer preço?

4. Saúde Digital e IA – Como garantir que o feitiço não se vira contra o feiticeiro?
5. ULS, uma solução para todos os problemas?
6. Financiamento, Inovação e Tecnologia. Dado o contexto de limitações orçamentais nas ULS, como é possível fomentar a inovação e a adoção de novas tecnologias no SNS, garantindo financiamento sustentável para investimentos estratégicos?

No dia 27 de novembro realizou-se o Seminário "Uma Só Saúde: Foco no Doente na Busca por Melhor Qualidade, Segurança e Acessibilidade", atividade que ocorreu em paralelo com a realização do Encontro do Prémio de Boas Práticas em Saúde®.

O conceito de "Uma Só Saúde" destaca-se cada vez mais como um paradigma fundamental para o desenvolvimento de um sistema de saúde integrado, onde a qualidade, a segurança e a acessibilidade são prioridades centrais. Este seminário propõe uma abordagem prática e inovadora para enfrentar alguns dos desafios mais urgentes no setor da saúde, colocando o foco no doente e no uso eficiente de recursos clínicos.

Ao reunir especialistas de várias áreas, este seminário visa promover uma troca de conhecimentos e experiências, explorando novas ferramentas e estratégias para o uso racional de antibióticos, a prevenção de infeções e a implementação de práticas de higiene eficazes.

O programa contou com três oradoras de destaque, cada uma trazendo uma visão e expertise específicas para temas essenciais à prática clínica e à segurança do doente:

Joana Batista: Novas ferramentas para o uso racional dos antibióticos – casos práticos implementados

Beatriz Mourato: Procedimentos clínicos na prevenção e controlo de infeção - revisões científicas e casos práticos

Rute Miranda: Boas Práticas, Novos Protocolos a nível internacional e Guidelines sobre o uso dos antissépticos de nova geração

Igualmente no dia 27 de novembro, realizou-se um Workshop sob o tema "Malnutrição Associada à Doença".

A malnutrição associada à doença, como sinónimo de desnutrição, caracteriza-se pela impossibilidade em atingir as necessidades nutricionais através da alimentação habitual diária, afeta todas as faixas etárias e associa-se a diversas patologias. De acordo com a atual definição da ESPEN (European Society for Clinical Nutrition and Metabolism), a malnutrição “define-se como um estado resultante da falta de ingestão ou absorção de nutrientes que leva à alteração da composição corporal (diminuição da massa muscular) e massa celular corporal, levando à diminuição da função motora e cognitiva e ao comprometimento da evolução da condição clínica”.

Sendo um estado de insuficiente ingestão alimentar/nutricional, resulta na perda de peso não intencional, de massa e força muscular, associada ao prolongamento do período de internamento hospitalar, ao aumento do número de reinternamentos, a um pior resultado no desenvolvimento da doença, ao aumento de complicações, ao comprometimento da eficácia de terapêuticas farmacológicas e procedimentos cirúrgicos, ao aumento da mortalidade e diminuição da qualidade de vida. As consequências da malnutrição incluem, também, o comprometimento do sistema imunitário com aumento do número de infeções associadas, o aumento do risco de quedas e fraturas, a perda de mobilidade e consequentemente perda de autonomia e independência.

A nível europeu a malnutrição afeta, em média, 1 em 4 adultos hospitalizados, sendo que se estima que em Portugal 2 em cada 4 adultos hospitalizados (cerca de 410 mil adultos internados), estejam malnutridos ou em risco de malnutrição, sendo o dobro da média europeia.

A malnutrição é reversível e pode ser prevenida.

Existe evidência científica suficiente para concluir que os cuidados nutricionais nos hospitais são custo-efetivos, e que a um maior risco nutricional correspondem piores resultados, estadias hospitalares mais longas e custos acrescidos. Existe um impacto económico da malnutrição associada a doença nos hospitais, e pouca consciência da sua amplitude.

A melhor forma de evitar tais disfunções, e gerar eficiência e valor na utilização dos recursos, é investir na prevenção da malnutrição, principalmente na população reconhecidamente em risco. Ao nível dos cuidados de saúde primários e dos cuidados na comunidade, existe ainda um vasto caminho a percorrer. Por um lado, na identificação do risco e da malnutrição propriamente dita. Por outro lado, na acessibilidade à adequada suplementação nutricional quando clinicamente necessária, e na dotação de suficientes nutricionistas.

Sendo certo que a maioria das leis fundamentais dos países desenvolvidos consagra o direito à saúde, a comunidade científica da área da nutrição clínica viu-se obrigada a redigir e proclamar a “Declaração de Viena”, para alertar para a necessidade de assegurar o direito a cuidados nutricionais, sem o que não existirá plena e verdadeiramente direito à saúde.

O programa contou com dois especialistas, Aníbal Marinho e Ana Craveiro, que trouxeram a sua visão sobre alguns temas essenciais:

- Impacto do risco nutricional nos outcomes clínicos – importância do rastreio nutricional nos hospitais;
- Impacto económico do Risco Nutricional – apresentação de estudo de RWE na o António;
- Gestão do continuum de cuidados nutricionais – oportunidade de integração de cuidados nas ULS.

## 17ª EDIÇÃO DO PRÉMIO DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE®



O Encontro da 17.ª Edição do Prémio de Boas Práticas em Saúde®, realizado no dia 27 de novembro de 2024, no Auditório do Edifício Tomé Pires - INFARMED, que culminou na última das quatro fases de avaliação dos projetos a concurso, foi o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano por todos os parceiros - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH), a Direção-Geral da Saúde, a Administração Central do Sistema da Saúde, as Administrações Regionais de Saúde e as Direções Regionais da Saúde dos Açores e da Madeira.

O Prémio de Boas Práticas em Saúde® (PBPS®) este ano contou com um total de 67 candidaturas submetidas. Após um rigoroso processo foram pré-selecionados 49 projetos, que foram submetidos a uma avaliação científica documental, dos quais 42 foram avaliados na fase de avaliação in-loco.

Desta fase foram apurados os projetos finalistas, candidatos à categoria de “Melhor Projeto” e categoria de “Melhor Poster”, como uma das pré-atividades do 10.º Congresso Internacional dos Hospitais.

Queremos destacar o árduo trabalho por todas as entidades parceiras do Prémio e todos os profissionais envolvidos, incluindo os 15 profissionais na Comissão Organizadora, os 55 especialistas da Comissão Científica (das áreas de saúde, gestão e academia) e as 24 instituições da Comissão de Honra, cujo esforço é fundamental para o sucesso deste prémio.

Os projetos vencedores foram:

**Vencedor na categoria de “Melhor Projeto”**

Projeto “LUZIA” da Unidade Local de Saúde do Alto Minho (imagem no 1º quadrante)

**Menção Honrosa na categoria de “Melhor Projeto”**

Projeto “Centro de Controlo de Infecção associada a cuidados de saúde para a região Norte”, da Administração Regional de Saúde do Norte (imagem no 3º quadrante)

**Vencedor na categoria de “Melhor Poster”**

Projeto “Hospital + Verde & + Sustentável”, da Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego (imagem no 2º quadrante)

**Menção Honrosa na categoria de “Melhor Poster”**

Projeto “Um coração para a vida, uma vida pelo coração”, da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (imagem no 4º quadrante)

**VISITA DE ESTUDO À NORUEGA: A SAÚDE QUE VEM DO FRIO PARA CUIDAR**



Entre os dias 22 e 26 de setembro de 2024, a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (ENSP NOVA) e a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH), em co construção com os alunos do 52.º, 53.º e 54.º Curso de Especialização em Administração Hospitalar (CEAH), e com a parceria da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), a Associação de Estudantes da ENSP NOVA e a Associação de Antigos Alunos da ENSP NOVA, organizaram uma visita de estudo ao Sistema de Saúde do Reino da Noruega.

Esta visita de estudo teve como objetivos conhecer o sistema de saúde norueguês e os seus modelos de governação, financiamento, integração de cuidados, política de recursos humanos, sustentabilidade climática e estratégias de inovação digital e tecnológica.

O grupo composto por 47 participantes, integrou alunos da edição 52.º, 53.º e 54.º do CEAH, docentes, antigos alunos e atuais alunos oriundos de cursos da ENSP NOVA, representantes das entidades parceiras e administradores hospitalares e outros especialistas e profissionais de organizações do Sistema Nacional de Saúde e da Saúde Comunitária oriundos de norte a sul do país e ilhas.

O programa definido decorreu ao longo de três dias, tendo sido realizadas visitas a algumas organizações e entidades com as quais se manteve um contacto de proximidade e de partilha de experiências enriquecedora.

Para o primeiro dia, foi delineada uma visita ao *Norwegian Directorate of Health*, cujo programa se centrou na caracterização do sistema de saúde norueguês, com destaque para os modelos de governação e financiamento dos cuidados de saúde, quer a nível dos cuidados primários, continuados, paliativos e cuidados sociais geridos pelos municípios e cuidados hospitalares e emergência geridos pelo Ministério da Saúde. Foram debatidos os desafios atuais que a Noruega enfrenta, quanto à escassez de profissionais de saúde para fazer face ao envelhecimento com o aumento da procura e à sua particular geografia, foram apresentadas soluções para promover uma maior integração dos cuidados de saúde e na transição para cuidados domiciliários. Foi ainda evidenciada a importância da aposta no digital, inteligência artificial, bem como o papel dos registos de saúde para aprimorar o modelo de governança e os resultados clínicos. O dia encerrou com um debate sobre o Roteiro para a Sustentabilidade do Setor da Saúde na Noruega, com especial ênfase na redução da pegada de carbono.

No segundo dia, a visita continuou no *Oslo Science Park - Norway Health Tech*, onde foi possível explorar o ecossistema de inovação liderado pela Universidade de Oslo e a importância desta colaboração para o sistema de saúde norueguês. Ao longo do dia, realizou-se uma sessão de *speed dating* que reuniu várias entidades e estruturas de apoio à introdução e desenvolvimento de soluções e produtos inovador, com a oportunidade de ouvir, na primeira pessoa, um dos projetos beneficiários desse apoio e acompanhamento, fator fundamental para o seu sucesso. Foi ainda discutida a forma de impulsionar a inovação através da colaboração público-privada e a importância da liderança para promover a inovação.

Os participantes também puderam conhecer em detalhe o *Vestre Viken Health Trust*, um exemplo de cuidados integrados, onde foi possível compreender melhor o nível de maturidade na interação entre os cuidados de saúde prestados pelos municípios e os hospitais. Abordou-se a importância da colaboração com a indústria e da inovação no *Vestre Viken*. Por fim, foi debatida a implementação da inteligência artificial nesta instituição ao nível do diagnóstico imagiológico, demonstrando o impacto da transformação digital na melhoria da eficiência e resultados.

O último dia foi marcado por uma série de sessões no *Institute of Health and Society*, da Universidade de Oslo, onde se destacaram os principais desafios dos próximos anos e as intervenções em curso para enfrentá-los, em áreas como o envelhecimento da população e a saúde mental entre os jovens. Durante o encontro, os alunos do 54.º CEAH da ENSP NOVA, Filomena Ribeiro, João Bolsa e Sérgio Azevedo, apresentaram o sistema de saúde português, destacando os seus principais desafios futuros e as estratégias em curso para os superar. Seguiu-se, uma sessão que incidu sobre as diferenças e semelhanças entre os dois sistemas de saúde, a qual proporcionou uma partilha valiosa de experiências e boas práticas.

As atividades prosseguiram com uma sessão dedicada à investigação na área da oncologia no *Oslo University Hospital*, onde foram destacadas as atividades e centros de excelência dessa área, seguida de uma apresentação sobre o programa *SustainIT* da Universidade de Oslo com foco na investigação e no ensino de cuidados de saúde sustentáveis.

A visita de estudo encerrou com uma calorosa recepção na residência oficial do Embaixador de Portugal na Noruega, onde 30 participantes da comitiva foram recebidos pelo Sr. Embaixador Pedro Pessoa e Costa e pela Sra. Embaixatriz Ana Pessoa e Costa. O evento contou ainda com a presença de representantes da *Norwegian Directorate of Health* e da *Norwegian Hospital and Health Service Association*.

Esta visita ao Reino da Noruega foi, uma vez mais, um marco importante de aprendizagem e partilha de experiências, não só entre os participantes, mas também com os profissionais das instituições visitadas. As atividades realizadas proporcionaram aos participantes uma visão

abrangente sobre os desafios e as soluções atuais e futuras no contexto do sistema de saúde norueguês.

Já estamos a preparar o próximo destino, com novas oportunidades de aprendizagem e partilha de conhecimento, que se irá realizar-se em 2025!

## MEDIA TRAINING

A APDH tem como um dos seus principais objetivos a promoção da melhoria das competências de gestão dos gestores hospitalares, pelo que desenvolve um conjunto de iniciativas a fim de dar resposta às necessidades formativas deste grupo de profissionais. Nesse sentido, o relacionamento com os órgãos de comunicação social tem sido uma das áreas que tem acolhido maior interesse.



No dia 24 de maio de 2024, a APDH, em colaboração com a Novartis, organizou a 1ª sessão de Media Training. Esta formação, destinada à Alta Direção de Unidades de Saúde, teve como objetivo capacitar os seis participantes com competências no relacionamento com os media. Através de simulações de entrevistas em contextos reais e da aprendizagem dos principais conteúdos relacionados com estas dinâmicas, os participantes tiveram a oportunidade de aprimorar as suas competências.



A 2ª sessão de Media Training teve lugar a 27 de setembro, novamente organizada pela APDH em parceria com a Novartis. Seguindo o mesmo propósito da primeira sessão, esta formação visou reforçar as competências dos participantes no relacionamento com os media, através da simulação de entrevistas em contexto real e do aprofundamento dos principais conteúdos associados a estas dinâmicas.



A 3ª sessão de Media Training decorreu a 6 de dezembro, desta vez em colaboração com a Roche. Direcionada à Alta Direção de Unidades de Saúde, manteve a estrutura das formações anteriores, proporcionando aos participantes novas oportunidades de treino prático e aperfeiçoamento das suas capacidades de comunicação. Esta sessão foi mais um sucesso, consolidando a importância desta iniciativa na capacitação dos gestores hospitalares.

## ULS Médio Tejo aposta na formação dos seus quadros intermédios



Pela primeira vez, a pedido da ULS Médio Tejo, sócia da APDH, foram organizadas duas ações de formação Media Training, a 5 e 22 de março, para dotar o seu corpo de gestão administrativa e clínica de competências de comunicação em Saúde. Normalmente dirigida à Alta Direção de Unidades de Saúde, esta formação pretendeu, no âmbito da estratégia da referida ULS, proporcionar formação qualificada aos seus quadros em áreas-chave (gestores, médicos e enfermeiros), agora mais expostos no contexto da grande reforma administrativa em curso na Saúde, procurando dotá-los com competências no relacionamento com os media, através da simulação de entrevistas em contexto real e aprendizagem dos principais conteúdos relacionados com estas dinâmicas.

Foi mais uma formação de sucesso e bastante participada nos conteúdos por parte dos formandos que, no final ficaram mais capacitados e sensibilizados para a valorização desta temática na área da Saúde.

## PUBLICAÇÕES

### Revista “O Hospital”



Foram publicadas quatro edições da revista “O Hospital” durante o ano de 2024.

As edições contam com Grandes Entrevistas a personalidades/equipas ligadas ao setor da saúde. A primeira delas com Maria de Belém Roseira, ex-ministra da saúde, Fernando Leal da Costa, ex-secretário de Estado da Saúde e José Carlos Lopes Martins (ed. 35). Alexandre Lourenço, presidente do Conselho de Administração da ULS de Coimbra (ed. 36), Sónia Dias, da Escola Nacional de Saúde Pública – NOVA e José Manuel Mendes, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (ed. 37), André Trindade, presidente do Conselho Diretivo da ACSS, Carlos Galamba, vice-presidente, Sandra Brás, Vogal executiva e Paula Cabral Oliveira, também vogal da ACSS (ed. 38).

## SÓCIOS

De acordo com os estatutos da APDH, a Associação é composta por um número ilimitado de associados, pessoas individuais ou coletivas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, com ou sem natureza lucrativa, que se comprometam a respeitar os estatutos, regulamentos e as

decisões da assembleia geral, desde que a sua atividade ou objeto esteja relacionada ou integre atividades hospitalares ou de saúde, em geral.

INSTITUCIONAIS	INDIVIDUAIS
21	193

Na qualidade de associado da APDH poderá usufruir de vantagens no acesso a:

### Programa de Vantagens Exclusivo para Sócios da APDH



Consulte na nossa página um espaço dedicado a Parcerias, no âmbito de uma estratégia de apresentação de vantagens adicionais aos sócios.

A APDH disponibiliza igualmente um cartão eletrónico de Sócio que pode ser solicitado aqui.

## IMPACTO E ENVOLVIMENTO

### Páginas

<https://www.apdh.pt/>

<https://www.boaspraticasemsaude.com/>

### Contas da APDH

- Facebook: @APDH.HOPE.FIH
- LinkedIn: [www.linkedin.com/company/associa-o-portuguesa-para-o-desenvolvimento-hospitalar](http://www.linkedin.com/company/associa-o-portuguesa-para-o-desenvolvimento-hospitalar)
- X: @APDH\_Portugal
- Instagram: @apdhospitalar
- YouTube: [www.youtube.com/user/APDHHOPEFI](http://www.youtube.com/user/APDHHOPEFI)

### Conta do PBPS

- Facebook: @boaspraticasemsaude

### E-news

Publicámos 14 edições da nossa e-news quinzenal, onde apresentamos informação e ferramentas disponíveis online, a nível nacional e internacional, bem como evidência, atividades, efemérides e eventos em curso, promovidos e organizados pela associação e seus parceiros.

## PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO ATIVA

### APDH marca presença no Future Public Health Summit

Ana Escoval, Vogal da Direção da APDH, participou na sessão de abertura e no painel sobre “Liderança e Governança” do [Future Public Health Summit – Connecting knowledge to practice](#), organizado pela Associação de Estudantes da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa, realizou a sua 4ª edição, com o apoio institucional da APDH, nos dias 16 e 17 de fevereiro de 2024.



Durante dois dias, especialistas em Saúde Pública reuniram-se para esta inovadora iniciativa, que visa conectar conhecimento e prática, promovendo o avanço e a qualidade dos cuidados de saúde pública.

### Participação da APDH no Congresso de Gestão em Saúde

O Presidente da APDH, Carlos Pereira Alves, voltou a participar, no [Congresso de Gestão em Saúde](#), entre os dias 7 e 9 de março de 2024, sendo que neste ano e na sua 4.ª edição e na qualidade de orador, sob um tema bastante original intitulado “Estações da Medicina” apresentado no último dia do evento.

Esta participação, insere-se no âmbito da Parceria da APDH com a Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (AEICBAS).



### Participação da APDH no International Forum on Quality and Safety in Healthcare



Carlos Pereira Alves, Presidente da Direção, e Margarida Eiras, vogal da Direção da APDH, marcaram presença no prestigiado [International Forum on Quality and Safety in Healthcare](#), realizado em Londres, entre 10 e 12 de abril.

A participação dos representantes da [APDH](#) neste importante evento internacional, organizado pela BMJ e pelo Institute for Healthcare Improvement, reforça o compromisso da associação em estar na vanguarda das melhores práticas na área da saúde, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de saúde em Portugal.

### Evento: Reforma Organizacional do SNS



A APDH, em parceria com a Lean Portugal e com o apoio da Takeda, realizou no dia 7 de junho de 2024 uma sessão fechada destinada a profissionais da farmacêutica para discutir a atual reforma organizacional do SNS e iniciativas recentes.

A Sessão de abertura, contou com a presença da Diretora geral da Takeda, Carla Benedito e a vogal da direção da APDH, Ana Escoval.

O evento incluiu vários workshops, abordando temas cruciais:

- **Desafios e Oportunidades das Unidades Locais de Saúde (ULS)**, moderado por Ana Escoval e intervenções do Presidente do Conselho de administração (CA) da ULS Baixo Alentejo, José Carlos Queimado, a Presidente do CA da ULS Almada Seixal, Teresa Luciano, e o Diretor Clínico da ULS Tâmega e Sousa, Nelson Pereira.
- **Integração e Acesso**, moderado pelo CEO da Lean, Rui Cortes, e contributos do Fisioterapeuta da ULS Matosinhos, Pedro Maciel Barbosa, da Administradora Hospitalar da ULS Arrábida, Filipa Serra e, do Administrador Hospitalar da ULS São José, Daniel Ferro.
- **Centros de Responsabilidade Integrada (CRI) na melhoria da Gestão da Saúde**, com reflexões do Presidente União das Associações das Doenças Raras, Paulo Gonçalves e do vogal executivo da ULS São José, Paulo Espiga.
- O evento culminou em uma discussão informada e produtiva, da qual emergiram potenciais sinergias entre os presentes, prometendo futuros encontros e colaborações.

Poderá consultar o programa [aqui](#).

### **Vencedores da 8ª Edição do Prémio do Jornalismo em Saúde**

Destaca-se mais uma edição do “[Prémio Jornalismo em Saúde](#)”, promovido pela APIFARMA e organizado pelo Clube de Jornalistas, que distingue os melhores trabalhos jornalísticos publicados na área da Saúde no ano anterior. Este evento decorreu no dia 28 de junho e nos vencedores das cinco categorias destacamos o grande Prémio Apifarma/ Clube De Jornalistas: Raquel Albuquerque do Expresso e o Prémio Temático - Saúde Mental de Ana Cristina Pereira do Público.

Desde a primeira edição, em 2016, a APDH tem participado no júri de avaliação através do Dr. António Santos, Vogal da Direção. A APDH apoia ainda o prémio divulgando anualmente a abertura das candidaturas e os vencedores.

Na cerimónia de entrega dos prémios deste ano, que contou com a presença do Presidente da APDH, Carlos Pereira Alves, foi realizada uma sessão especial sobre "O serviço médico à periferia como primeiro passo para a criação do SNS (1975/1979)".

## APDH colabora no White Paper "LEADING THE WAY TO A HEALTHY FUTURE"

É com grande satisfação que a APDH, foi parceira desta iniciativa do White Paper "Leading the Way to a Healthy Future – Inovação ao serviço da Saúde Pública", cuja apresentação pública foi no dia 9 de julho, no auditório da Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa.



Como entidade parceira, a APDH colaborou ativamente no desenvolvimento deste projeto, tendo sido representada na pessoa do seu Presidente, Carlos Pereira Alves.

## APDH foi parceira no Estudo "A SAÚDE DOS PORTUGUESES: UM BI EM NOME PRÓPRIO"

A APDH foi parceira no estudo "A Saúde dos Portugueses: Um BI em Nome Próprio", promovido pelo Projeto Saúdes, da Médis. O estudo de 2024 revela melhorias na perceção da qualidade dos serviços de saúde, com 53% dos utilizadores a considerá-los de elevada ou muito elevada qualidade. No entanto, 26% dos inquiridos continuam a enfrentar dificuldades no acesso, com disparidades regionais significativas.

O estudo destaca ainda a relação entre problemas financeiros e saúde mental, apontando para a importância de políticas integradas no setor da saúde. Mais informações sobre este estudo estão disponíveis [aqui](#).

## APDH participou como parceira institucional no PORTUGAL HEALTHCARE INNOVATION SUMMIT 2024

A APDH participou como parceira institucional no Portugal Healthcare Innovation Summit 2024, realizado a 25 de setembro. O evento, que contou com a participação ativa do Presidente da Direção, Carlos Pereira Alves, reuniu mais de 120 participantes e 30 palestrantes, oferecendo uma plataforma crucial para debater os mais recentes avanços tecnológicos e científicos no sistema de saúde português.

Entre os temas discutidos, destacaram-se a otimização dos sistemas de saúde, a transformação digital, o impacto do *Big Data*, o diagnóstico através de Inteligência Artificial e a implementação de hospitais inteligentes. Estes tópicos são fundamentais para enfrentar os desafios e oportunidades do setor de saúde em Portugal.

Para mais informações sobre o evento e para realizar a sua inscrição, aceda ao [link](#).

## SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A APDH, durante o ano de 2024, apresentou resultados positivos no valor de Euros 52.351,34 comparativamente com o exercício de 2023 (10.148,50) e do exercício de 2022 (-32.619,97). Essa melhoria dos resultados demonstra um maior equilíbrio e efetividade na gestão financeira da APDH.

Na Demonstração de Resultados, observa-se um aumento nas vendas e serviços prestados, totalizando Euros 262.098,03, comparativamente ao exercício de 2023 com Euros 211.474,84, e Euros 151.750,95 no exercício de 2022. Isso indica um desempenho positivo nas operações principais da associação e, que está relacionado, por um lado, com a participação na organização

do Congresso Internacional dos Hospitais, por outro, com a decisão de desenvolvimento de um maior número de eventos, nomeadamente os Webinars e de uma melhor gestão do processo de produção da Revista O Hospital.

No entanto, os gastos com fornecimentos e serviços externos também aumentaram, atingindo o montante de Euros 143.958,09 em 2024, em comparação com os Euros 124.970,14 em 2023, e de Euros 69.420,62 no ano de 2022. Da análise destes gastos verifica-se que os mesmos estão diretamente relacionados com o aumento das atividades, anteriormente detalhadas. É nossa preocupação continuar a acompanhar com detalhe os gastos visando controlar os custos e garantir a melhor eficiência possível da APDH.

Por outro lado, os gastos com pessoal foram reduzidos para o valor de Euros 56.896,55 em 2024, em comparação com o montante de Euros 72.060,80 em 2023, e de Euros 65.209,30 em 2022, devido ao acréscimo de atividade resultante dos eventos atrás indicados e ainda dos pagamentos adicionais consequentes da cessação de dois dos contratos de trabalho.

No balanço, o ativo total da APDH é de Euros 351.974,53 em 2024, comparativamente com o montante de Euros 291.752,51 no exercício de 2023, e de Euros 287.320,23 em 2022. Em relação ao passivo, a Associação apresentou um total de Euros 153.992,57 em 2024, em comparação com o valor de Euros 146.121,89 em 2023, e de Euros 151.838,11 em 2022. O capital próprio da APDH, composto por reservas e resultados transitados, totalizou Euros 197.981,96 em 2024, em comparação com Euros 145.630,62 em 2023, e de Euros 135.482,12 em 2022.

Com base nessas informações, é possível afirmar que a APDH obteve melhorias nos seus resultados financeiros e operacionais em 2024 e, demonstrou um maior equilíbrio e eficiência global, apesar do aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

Demonstração de Resultados	ANOS			Variação 2023/2022	Variação 2024/2023
	2022	2023	2024		
Vendas e Serviços Prestados	151 750,95	211 474,84	262 098,03	59 723,89	50 623,19
Fornecimentos e Serviços Externos	69 420,62	124 970,14	143 958,09	55 549,52	18 987,95
Gastos com Pessoal	65 209,30	72 060,80	56 896,55	6 851,50	-15 164,25
Resultado	-32 619,97	10 148,50	52 351,34	42 768,47	42 202,84

Balanço	ANOS			Variação 2023/2022	Variação 2024/2023
	2022	2023	2024		
Ativo Total	287 320,23	291 752,51	351 974,53	4 432,28	60 222,02
Passivo	151 838,11	146 121,89	153 992,57	-5 716,22	7 870,68
Capital Próprio	135 482,12	145 630,62	197 981,96	10 148,50	52 351,34
Resultado	-32 619,97	10 148,50	52 351,34	-32 619,97	42 202,84